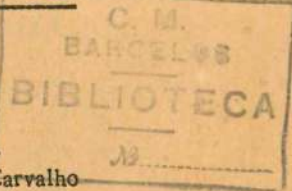


I ANNO *Barcellos, 1 de Janeiro de 1905* N.º 3**A BARCELLENSE**

PUBLICAÇÃO QUINZINAL

Redacção e typ.
Rua D. Antonio BarrosoAdm. e editor
Marcos Emilio C. de Carvalho

*A todos os nossos assignantes,
leitores e collaboradores envia
esta redacção o seu cartão de
boas-festas*

São, pois, dignos de benção os
que ligam seus nomes a esses pre-
ciosos elementos de progresso, a
esses laboratorios portentosos em
que se opera a transformação do
mundo social.

Di. G. S.

O LIVRO E O JORNAL

Não conheço missão mais nobre
do que a de quem espalha com
mão prodiga entre as multidões
sequiosas de saber, as grandes ver-
dades da sciencia moderna ou de-
nunciando-lhes os espelendores da
arte, que tanto orgulho despertam
à familia humana. Não me furto às
sympatias, que a civilisação accu-
mula em seu caminhar vertigi-
noso.

O livro e o jornal são duas po-
derosas alavancas em que se estri-
bam esses modernos Prometheus;
vallentes catapultas, que desmoro-
nan os edificios em que se acastel-
lam as ideias condemnadas; rijos
alicerces em que se cimenta a boa
propaganda.

Um livro é uma alvorada. O jor-
nal, por onde passa, traça uma fa-
xa de luz.

Sol intimo

*Os olhos, sempre que os puz
Fitos no astro do dia
(Parece que se introduz
Tanta luz na phantasia!)
Sabem o que acontecia?
Fechava os olhos e via
Do mesmo modo essa luz!*

*Assim foi essa visão
Que tive por meus peccados!
Nunca uma breve impressão
Em meus olhos descuidados
Deu tamanhos resultados!
Que é vél-a d'olhos fechados
Ainda no coração!*

BARCELLENSE

**Humilde petição das
creadas de servir
abaixo assigna-
das.**

Ex.^{mo} Sr.

Paes, de Faria

Considerando que as humildes peticionarias se acham actualmente em estado de profunda melancolia, por verem como todos os rapazes solteiros são cegamente "apanhados,, pelas viúvas, ficando ellas, em consequencia d'isso, abandonadas, apresentamos a V. Ex.^a, esta nossa supplica para que se digne ordenar que nenhuma viúva se case com joven algum, até que todas nós estejamos "acommodadas", ou que a cada viúva seja imposta uma multa por haver invadido os nossos direitos, e bem assim que se imponha tambem uma pena a todo o solteiro que case com mulher viúva.

Grande desvantagem é para nós, as solteiras, que as viúvas, com as suas maneiras atrevidas, nos arrebatem os rapazes e tenham a vaidade de crêr o seu merito superior ao nosso, o que

é para nós um grave prejuizo.

Tudo isto recommendamos humildemente á consideração de V. Ex.^a, esperando que não permittirá que se nos cause maiores prejuizos. Por isso ficaremos eternamente reconhecidas.

Aurelia Felix Simões
Maria Arminda Mattos
Marcellina Fernanda Dias
Maria Fernanda Dias
Emilia J. Monteiro
Maria Alfreda Magalhães
Julia Alvaro de Barros
Emilia J. Póte
Antonia Passos



A BEATA

Havia uma beata, linda rapariga, que não dava confiança a ninguém. Um estudante que a desejava apostou com outro em como ella o receberia em casa. O outro não acreditou, mas dahi em diante andava sempre á picorrêa. Fingiu-se o estudante de Senhor dos Passos, pôs uma cruz ás costas e foi bater á porta da beata, que o recebeu toda babada de ternura devota. Ella pôz o Senhor dos Passos em cima da propria cama, e o que dali se passou lá fica entre os dois... Nisto batem á porta. A creada, com medo pergunta de longe:

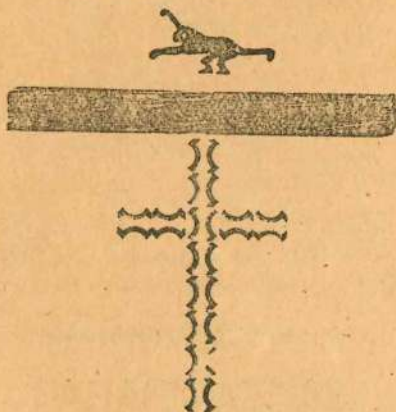
—Quem è?

Era o outro estudante disfarçado em S. Pedro, com umas grandes chaves na mão:

—E' S. Pedro que procura o seu Divino Mestre.

A BARCELLENSE

O Senhor dos Passos nada pôde replicar. S. Pedro eutrou, e ambos se divertirem, mas á sahida houve pan-cadaria de crear bicho.



A. AURORA,
Castro e Nunes

FALLECEU

Os abaixo assignados, na qualidade de «parentes mais chegados,» pedem aos generosos habitantes d'esta villa, a fineza de acompanharem o cadaver d'esta «senhora», á sua ultima morada favor este que d'esde já agradecem.

Barcellos, 31 de dezembro de 1904.

Castro e Nunes



Puxa Zé da Mãe Dá-lhe Zê do Taxo

FALLECIMENTO

Finou-se ha dias n'esta villa a sr.^a «Aurora», engraçado e picaate quizenario que era o enlevo dos povos da provincia do Minho.

Fesames ás familias doridas.



Por absoluta falta d'espago deixamos de publicar os seguintes autographos:

4 linguados dedicados a um figuão cá da terra. Uma prevenção ao ex.^{mo} sr. dr. Juiz de Direito. Uma declaração ao ex.^{mo} sr. dr. Administrador do Concelho. Uma noticia d'um filho que deixou o pai morrer na miseria. Outras noticias.



CARTA

«Recebemos pelo correio a seguinte carta incompleta:

Dá-me licença de lhe dizer, que não deve ser desgraçada nunca.

Diga mal de mim, e quanto queira; o que diga de baixo de palavra donra, é que é . . . pobrinha, honradinha, bonitinha, cympathicazinha, lunestinha, religiozinha, boa mocinha, engraçadinha... e uma mulher limpa a toda o prova, coração digno, que comparo com a Nossa Senhora da Conceição, e pessoa de altissimos e dignos sentimentos. Amigas, a Beatriz, ea Maria Augusta...

Dá-me a sua palavra de quem é, ***** Coutadinha, a Deus.

...Ai Jezus... ó meu Deus.

Não posso continuar, que estou coberto de lágrimas, e com ataque de nervoz tamanho, que se não é assim, eu chegue a andar a pedir de porta em porta, descalço e sem um real.

Veja o que me faz, sua ingrata que me traz vendido, e tão lafelitinho, tendo outras couzas da . que me traz outra vez quasi morto.

AURORINHA

São trez da madrugada, estou com a luz a terminar e não vejo o que faço, com o que se vê ao longe, nos meus desgraçados olhos.

Não vá para adesgraça não!

O lhe, eu—ai, olhe a Deus sim! Vou lavar as nevoas e logo

continuar, se o juizo me ajudar.

O minha pombinha! Coutadinha; olhe já lavei a cara, é quasi dia, e quero pedir-lhe mais—. . . que consinta que lhe offereça o meu retrato, embrulhado em um pano preto, e junto uma carta com a minha assignatura, reconhecida por Tabalião, em que diga ao mundo todo que assigno!

Peço-lhe que faça leião destas e outras cartas, e as que lhe heide dar com o retrato de um desgraçado, pode deital-a á. . . »



„SANTA CHAGA“

Com este titulo foi escripta uma symphonia pelo «distincto e laureado maestro» Marcos Emilio.

Dizem-nos ser de um effeito lindissimo e que foi escripta expressamente para uma novena que tem de fazer aos Reis Magos...

Todos nós coubecemos o talento musical do sr. Marcos sendo de prever não desagrade ao publico.

A GUIDINHA—Com esta denominação o mesmo sr. Marcos Emilio, escreveu uma linda valsa, sendo obrigada a *trômpa*. Parabens.

Livraria-Valle

Acaba de mudar para a casa onde já tinha estado, na mesma rua.

Calendario

Recebemos; e muito agradecemos, um que a livraria VALLE, nos offereceu. Tem á venda um variado sortimento de callendarios e chromos para boas-festas, o que ha demais luxo, como não ha em casa alguma d'esta villa, e que vende por preços excessivamente barato.